

BIBLIOTECA DE REFERÊNCIA DO NÚCLEO DE ESTUDOS AFRO-BRASILEIROS DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA: AVALIAÇÃO DOS EMPRÉSTIMOS ENTRE 2008-2013

**Paulino de Jesus Francisco Cardoso
Franciéle Carneiro Garcês
Graziela dos Santos Lima**

Resumo: O presente trabalho é fruto dos esforços para qualificar a atividade extensionista desenvolvido no projeto Biblioteca de Referência em Diversidade Cultural, vinculada ao Programa Memorial Antonieta de Barros, do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros da Universidade do Estado de Santa Catarina (NEAB/UDESC). Criada com o intuito de dar suporte informacional a pesquisadores e membros da comunidade interessados na temática, o projeto permite o acesso a uma bibliografia especializada nos estudos africanos, indígenas e da Diáspora. Em nosso estudo pretendemos avaliar o serviço de concessão de empréstimos desenvolvido pelo projeto.

Palavras-chave: Biblioteca. Diversidade. Negros. Indígenas. Santa Catarina.

1 INTRODUÇÃO

A discriminação étnico-racial é um dos principais problemas encontrados no Brasil. Processos de exclusão foram produzidos ao longo da história do país, onde a questão étnico-racial tornou-se uma das mais complexas e polêmicas problemáticas na atualidade (LIMA; SANTOS, 2009, p. 266). Esta temática é muito importante no contexto educacional, pois é na escola que serão formados os futuros cidadãos (SANTOS, 2007, p. 184), os quais terão os conceitos de igualdade e respeito ao próximo bem esclarecidos se tiverem uma boa base de ensino sobre questões étnico-raciais.

A luta pelos direitos das populações de origem africana é crescente no país (NEVES, 2005, p. 81; CARDOSO, 2012, p. 320). Uma das mais importantes conquistas foi a aprovação da Lei nº. 10.639/03 que torna obrigatório o ensino de História e Cultura Africana e Afro-brasileira na Educação Básica escolar (JAROSKEVICZ, 2007, p. 3). Embora tenha havido avanços na implementação desta Lei, como a criação de materiais bibliográficos com perspectiva antirracista já disponível aos educadores (LIMA; SANTOS, 2009, p. 277), o processo de criação de condições políticas, sociais e culturais favoráveis à sua efetiva implementação ainda está muito distante do ideal. Entre os principais problemas para a implementação da Lei estão a falta de estudos completos sobre o tema, de profissionais qualificados e de informação sobre a Lei (PAULA, 2011). Dessa forma, a criação, gestão e manutenção de bibliotecas especializadas são fundamentais para que se possam suprir as necessidades quanto à disseminação da informação (MIRANDA, 2007, p. 88) sobre as questões étnico-raciais, políticas de promoção de igualdade, embasamento teórico de docentes e profissionais que trabalhem com a temática.

Em Santa Catarina, a Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) engajou-se na luta e comprometeu-se com o combate ao racismo e no desenvolvimento de políticas de promoção de igualdade racial e diversidade cultural com enfoque principal na temática afro-brasileira e africana (HARO et al., 2012, p. 2). Tal processo teve início com a aprovação das disciplinas de História da África e Antropologia e Multiculturalismo nos cursos de graduação em História e Pedagogia, respectivamente (HARO et al., 2012, p. 2). Em 2000, foi criado o Memorial Antonieta de Barros com a finalidade de ser um instrumento de apoio das atividades do Grupo de Pesquisas Multiculturalismo: Estudos Africanos e da Diáspora, que permitiu o acesso de pesquisadores à várias fontes arquivísticas espalhadas pela Ilha de Santa Catarina (SILVA; LUCAS, 2006, p. 85; MATTOS, 2008, p. 240). O Memorial Antonieta de Barros tornou-se uma referência sobre a temática das populações de origem africana e recebeu uma expressiva quantidade de publicações produzidas por órgãos governamentais e instituições da sociedade civil (MATTOS, 2008, p. 241). Em 2003, o projeto passou a ser um programa de abrangência nacional, interinstitucional, intercentros, que tem por objetivo o combate ao racismo e a promoção da igualdade e da diversidade étnico-racial através de ações que auxiliem na implementação das Leis Federais 10.639/03 e 11.645/2008

e das Diretrizes Nacionais de Educação para as Relações Étnico-Raciais e História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (CARDOSO et al., 2012, p. 2).

No mesmo ano, foi criado o Núcleo de Estudos Afro-brasileiros (NEAB/UDESC), que configurou um marco no processo de institucionalização da luta antirracista na UDESC (HARO et al., 2012, p. 2). O NEAB/UDESC é um núcleo temático criado com o objetivo de auxiliar a UDESC, por meio de atividades de ensino, pesquisa e extensão, a formular e executar políticas de promoção de igualdade, valorização da diversidade étnico-cultural e promoção e desenvolvimento das populações de origem africana no estado de Santa Catarina (MATTOS et al., 2009, p. 151). O Núcleo contou inicialmente com três projetos: O Centro de Memória e Histórias das Populações de Origem Africana em Santa Catarina, Suporte às Políticas Públicas de implementação da Lei Federal 10.639/03 e a Biblioteca de Referência sobre Diversidade Cultural (CARDOSO; LIMA, 2012, p. 106).

A Biblioteca de Referência sobre Diversidade Cultural do NEAB/UDESC, criada em 2003, pelo coordenador do NEAB/UDESC, professoras do Departamento da Biblioteconomia e uma bolsista de extensão, como projeto vinculado ao Programa de Extensão Memorial Antonieta de Barros, possui como foco principal a disseminação de informações sobre aspectos culturais, socioeconômicos e educacionais dos afrodescendentes em Santa Catarina (LIMA; CARDOSO, 2012, p. 8-9). O objetivo do projeto Biblioteca de Referência é tornar a UDESC um polo produtor e disseminador de informações, articulando agências governamentais, movimentos sociais e centros acadêmicos, comprometidos com a promoção de igualdade e de uma cultura de paz e respeito aos direitos humanos e o combate à discriminação racial (MATTOS, 2008, p. 242).

Além disso, busca integrar a comunidade escolar, pesquisadores, gestores políticos e defensores de direitos humanos através de atividades que possibilitam: (1) a continuidade das pesquisas e coleta de fontes bibliográficas nas principais bibliotecas universitárias de Santa Catarina, (2) a organização e sistematização de documentos coletados e transcritos por pesquisadores do NEAB/UDESC, (3) o levantamento e elaboração de um catálogo de todo o acervo existente no Núcleo, (4) a aquisição de novas obras, (5) a reorganização periódica da Biblioteca, (6) a elaboração e divulgação de uma política de aquisição de coleções para a mesma, (7) a atualização periódica do inventário das obras da Biblioteca e dos documentos coletados nos centros de documentação e que se encontram no NEAB/UDESC, (8) a elaboração de pastas com textos referentes à questão indígena e (9) a realização de ações para disseminar informações disponíveis no NEAB/UDESC (MATTOS, 2008, p. 243).

A Biblioteca de Referência conta com um acervo de informações relacionadas às temáticas sobre a história, cultura, educação e memória das populações de origem africana e indígena, tanto no estado de Santa Catarina quanto de abrangência nacional (LIMA; CARDOSO, 2012, p. 11). Estas informações encontram-se armazenadas em diferentes suportes, tais como DVD, CD, livros, teses de doutorado, dissertações de mestrado, monografias de especialização, trabalhos de conclusão de curso de graduação, além de fontes documentais provenientes de pesquisas realizadas em arquivos públicos e particulares (LIMA; CARDOSO, 2012, p. 8). Contudo, a Biblioteca encontrou algumas dificuldades durante o seu desenvolvimento, tais como a falta de um bibliotecário especializado responsável pela coordenação da Biblioteca e a utilização de bolsistas de cursos de graduação fora do contexto da Biblioteconomia (e.g. Geografia, História, Educação Física e Pedagogia), que por vezes não davam continuidade ao desenvolvimento das atividades de seus antecessores (MATTOS, 2008, p. 244). A constante ampliação do acervo da Biblioteca, através de aquisições e doações, resultou na falta de uma estrutura física adequada para a correta gestão e organização dos itens do acervo, o que dificultava o acesso dos usuários às informações (MATTOS, 2008, p. 245), uma vez que havia um desperdício de tempo na procura e na espera pelo material solicitado. Esse desperdício de tempo vai contra uma das leis de Ranganathan (2009), que ressalta a importância de poupar o tempo do leitor.

Com base no anteriormente exposto, este estudo busca avaliar se a Biblioteca do NEAB/UDESC está servindo como referência aos estudantes, professores, pesquisadores e aqueles que possuem interesse pela temática africana e indígena. Através de uma avaliação dos dados referente aos empréstimos do acervo efetuados pela Biblioteca entre fevereiro de 2008 e fevereiro de 2013 serão verificadas quais e de que tipo são os itens mais retirados, quais os grupos de usuários que mais procuram a Biblioteca, qual o

gênero destes usuários, e a qual instituição os mesmos pertencem. O período dos últimos cinco anos de empréstimos do acervo da Biblioteca de Referência do NEAB/UDESC foi selecionado para uma auto-avaliação com o objetivo de verificar a funcionalidade e estabelecer novos métodos de gestão do acervo da Biblioteca visando a melhoria na capacidade de suprir as necessidades das instituições e usuários que tenham interesse pela temática (MIRANDA, 2007, p. 87).

2 MATERIAL E MÉTODOS

O controle de empréstimo dos materiais da Biblioteca de Referência do NEAB, até fevereiro de 2013, foi realizado através de fichas impressas que continham os dados do usuário e os itens retirados, sendo armazenadas em três pastas de arquivos físicos: uma para empréstimos ativos, uma segunda pasta para empréstimos em atraso e uma terceira para armazenar as fichas de usuários que não tinham empréstimos ativos nem pendências quanto à devolução. Este método não proporcionava um controle eficiente e efetivo quanto à gestão dos itens emprestados, pois no momento do empréstimo e devolução, tinha de ser conferido em cada uma das pastas se o item solicitado pelo usuário já estava emprestado, e isto gerava um gasto desnecessário de tempo por parte do responsável vinculado à Biblioteca e principalmente pelo usuário.

Com o objetivo de sistematizar o controle de empréstimos foi criada uma planilha eletrônica na qual foram inseridos dados referentes aos usuários (nome, contato, instituição de ensino, centro/departamento e curso), aos itens emprestados (título da obra e autoria) bem como as datas de retirada e devolução. Foram incluídos ainda dados sobre o responsável pelo empréstimo e/ou devolução e um espaço para observações (estado físico da obra emprestada, devoluções com atraso, entre outras). A planilha foi confeccionada em Microsoft Excel (Sistema Operacional Windows) durante o mês de março de 2013. Para a análise dos dados contidos nesta planilha, foi selecionado o período de fevereiro de 2008 a fevereiro de 2013, ou seja, os últimos cinco anos de empréstimos.

A fim de verificar a representatividade do acervo da Biblioteca em função dos empréstimos já realizados, todos os itens nela contidos foram classificados nas seguintes categorias (organizadas em ordem alfabética), conforme o tipo do material: (1) Cadernos, (2) CDs; (3) Dissertação de Mestrado, (4) Documentos, (5) DVDs, (6) Livros, (7) Material para oficinas (objetos e jogos sobre a temática), (8) Monografia e Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), (9) Tese de Doutorado e, para a compilação dos dados da tabela para este estudo, (10) Outros (materiais que tiveram menos de cinco retiradas e que juntos representaram menos de 1,5% dos empréstimos, incluindo Anais de Eventos, Apostilas, Periódicos e Revistas). A categoria “Outros” não foi utilizada na planilha original, sendo os materiais emprestados classificados como seus respectivos tipos.

Com o objetivo de melhor visualizar e interpretar os resultados obtidos foram criados gráficos contendo o número e/ou proporção de usuários e de empréstimos realizados em função dos diferentes anos em que o estudo se baseia (2008 e 2012, excluindo-se 2013 por não apresentar retiradas entre janeiro e fevereiro), também em relação ao gênero dos usuários, aos tipos de materiais emprestados e às instituições de origem dos usuários. Em relação somente à UDESC, foram criados gráficos destacando os setores (centros ou departamentos), os grupos de usuários (alunos de graduação, pós-graduação, professores, servidores e comunidade) e os cursos frequentados pelos usuários (graduação e pós-graduação). As obras mais retiradas durante o período foram brevemente descritas a fim de contextualizar e salientar ao leitor a importância das mesmas frente à temática étnico-racial.

Com base nas datas de retiradas e devoluções foi calculado o número de dias que as obras ficaram emprestadas. Obtendo estes dados foi possível calcular o número mediano (número de empréstimos representava 50% do total em relação ao máximo de dias emprestados) de dias em que os usuários devolviam os materiais retirados. As renovações dos materiais com prévio aviso antes do final do período de devolução não foi configurado como novo empréstimo. Dessa forma, todo o período foi caracterizado como empréstimo da obra, uma vez que a mesma não estava disponível para outros usuários (referente unicamente a materiais únicos).

3 RESULTADOS

Durante o período de fevereiro de 2008 e fevereiro de 2013 foram realizados 672 empréstimos de materiais do acervo da Biblioteca de Referência do NEAB/UDESC para um total de 143 usuários. Neste período, as cinco obras com maior número de retiradas nos últimos cinco anos foram “Negros em Desterro: Experiências de populações de origem africana em Florianópolis na segunda metade do século XIX”, “Através do Samba”, “Plano Nacional de Implementação das Diretrizes Curriculares para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana”, “Orientações e ações para a Educação das relações étnico-raciais” e “Contribuições para a Educação das Relações Étnico-Raciais”, com 22, 17, 13, 12 e 11 retiradas, respectivamente.

“Negros em Desterro: Experiências de populações de origem africana em Florianópolis na segunda metade do século XIX” é um livro de autoria de Paulino de Jesus Francisco Cardoso, publicado em 2008 e que faz parte da Coleção África Brasil publicada pelo NEAB/UDESC (CARDOSO, 2008).

“Através do Samba” é um documentário em DVD lançado em 2011 pelo Laboratório de Imagem e Som (LIS) e do curso de História da UDESC que busca fazer um registro sonoro e musical do samba em Florianópolis na atualidade (BUENO, 2011).

“Plano Nacional de Implementação das Diretrizes Curriculares para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana” é um documento criado pelo Ministério da Educação, em parceria com a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), Conselho Nacional de Secretários de Educação (CONSED) e União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME) (BRASIL, 2009).

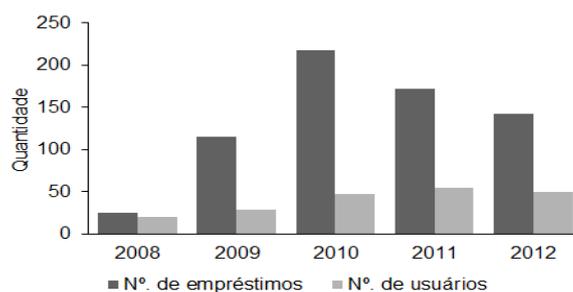
“Orientações e ações para a Educação das relações étnico-raciais” é um livro criado em 2006 pelo Ministério da Educação resultado de grupos de trabalho constituídos de estudiosos das questões étnico-raciais (BRASIL, 2006).

“Contribuições para a Educação das Relações Étnico-Raciais” é um livro organizado em 2008 (SPONCHIADO; SILVA, 2008).

Entre os anos avaliados, o maior número de empréstimos foi realizado no ano de 2010, enquanto que o maior número de usuários que realizaram empréstimos foi observado no ano de 2011. Ainda foi possível notar que tanto o número de usuários quanto o de empréstimos está decrescendo nos últimos anos (Figura 1), o que traz uma preocupação quanto à disseminação da informação sobre as questões étnico-raciais e do papel da Biblioteca no âmbito sócio acadêmico. Contudo, o incremento acumulado em número de usuários de 2008 até fevereiro de 2013 foi de 590%, enquanto que o de empréstimos foi de 2588%, o que demonstra o crescimento em visibilidade e o aumento da procura por materiais relacionados à questão étnico-racial na UDESC.

O tempo mediano dos empréstimos realizados entre fevereiro de 2008 e fevereiro de 2013 foi de 14 dias, apresentando tempo mínimo de um dia (retirada e entrega no mesmo dia) e máximo de 293 dias. Contudo, este tempo máximo esteve sempre relacionado com o aviso prévio de renovação dos materiais pelo usuário.

Figura 1 - Número de empréstimos e de usuários da Biblioteca de Referência do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros (NEAB) da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) entre fevereiro de 2008 e fevereiro de 2013



Fonte: Franciéle Carneiro Garcês.

Entre os usuários da Biblioteca de Referência do NEAB/UEDESC, 80,06% dos empréstimos realizados durante o período avaliado foi realizado por mulheres (Figura 2A). Livro foi o tipo de material mais retirado (51,64%), seguido de DVDs (14,58%) e Monografias/Trabalhos de Conclusão de Curso (10,71%) (Figura 2B). Considerando somente os usuários da UDESC, 80,64% dos empréstimos foram também realizados por mulheres, sendo os livros os materiais mais retirados (52,02%), o que demonstra um padrão de retiradas de material quanto ao gênero e ao tipo da obra.

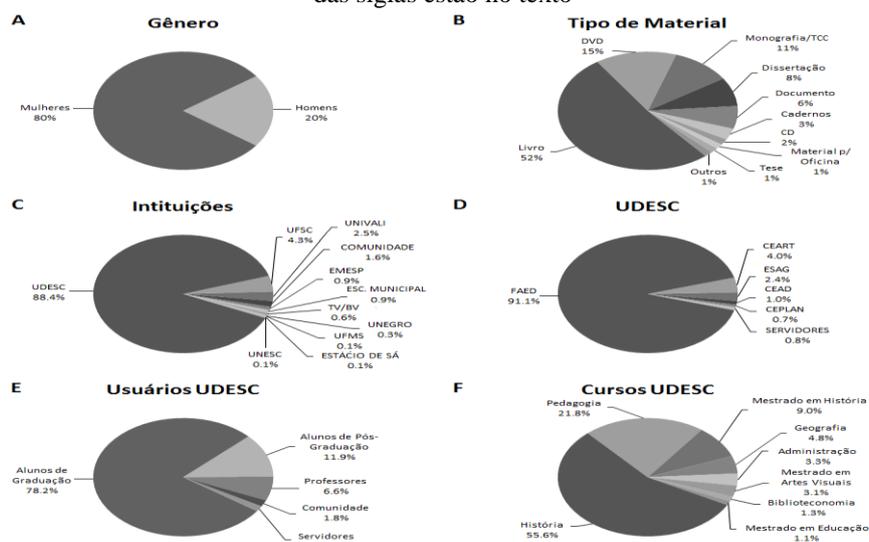
Em relação às instituições, 88,4% dos empréstimos foram realizados por usuários da UDESC (Figura 2C). Contudo, ainda estiveram representadas as seguintes instituições de ensino superior: Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI), Escola de Música do Estado de São Paulo – Tom Jobim (EMESP), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Universidade Estácio de Sá e Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC). A TV Barriga Verde (TV/BV) e a União de Negros pela Igualdade (UNEGRO) representam as instituições particulares, além de Escola Municipal de Educação Básica Vereador Paulo Reis e membros da comunidade.

Entre os setores da UDESC, o Centro de Ciências Humanas e da Educação (FAED) representou 91,1% em retiradas, seguido pelo Centro de Artes (CEART), Centro de Ciências da Administração e Socioeconômicas (ESAG), Centro de Educação a Distância (CEAD), Centro de Educação do Planalto Norte (CEPLAN) e servidores terceirizados (Figura 2D).

Quanto aos grupos de usuários da UDESC, 78,2% dos empréstimos foram realizados por alunos de graduação, 11,9% por alunos de pós-graduação, 6,6% por professores, 1,8% pela comunidade e 1,6% pelos servidores terceirizados (Figura 2E). Entre os cursos de graduação da UDESC, os alunos de História realizaram o maior número de empréstimos, seguidos pelo curso de Pedagogia (Figura 2F).

Estiveram ainda representados os cursos de Geografia, Administração e Biblioteconomia. Nos cursos de pós-graduação da UDESC, o Mestrado em História efetuou o maior número de retiradas, seguido pelo Mestrado em Artes Visuais e Mestrado em Educação. Os cursos de Biblioteconomia (100%), História (79,21%), Pedagogia (94,96%), Mestrado em Artes Visuais (100%), Mestrado em História (100%) e entre os Professores (90%) houve uma maior porcentagem de retiradas realizadas por mulheres. Enquanto que nos cursos de Administração (72,22%), Geografia (53,85%), Mestrado em Educação (100%) e servidores da UDESC (100%) a maior porcentagem foi realizada por homens.

Figura 2(A-F) - Gêneros dos usuários (A), tipo de material retirado (B), instituições de origem dos usuários (C), setores (D), grupos de usuários (E) e cursos da Universidade do Estado de Santa Catarina (F) que realizaram empréstimos na Biblioteca de Referência do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros (NEAB) da UDESC entre fevereiro de 2008 e fevereiro de 2013. Descrições das siglas estão no texto



Fonte: Franciéle Carneiro Garcês.

4 DISCUSSÃO

Nos últimos cinco anos, a Biblioteca de Referência do NEAB/UDESC vem servindo como disseminadora de informações sobre as populações afrodescendentes do estado de Santa Catarina. Seu acervo é composto por materiais que visam o conhecimento da temática étnico-racial através do ensino e pesquisa sobre multiculturalismo, ações afirmativas, políticas de promoção de igualdade, história e desenvolvimento dos grupos afro-brasileiros no estado (LIMA; CARDOSO, 2012, p. 11). Entre as obras mais retiradas neste período são abordadas temáticas sobre a cultura e origem das populações africanas em Florianópolis, aplicação de Lei 10.639/03 e orientação pedagógica sobre questões étnico-raciais para professores e educadores.

O número de usuários e empréstimos teve um grande crescimento de 2008 para o ano de 2010. Entretanto, nos anos de 2011 e 2012 foi observada uma queda no número de empréstimos, mesmo tendo aumentado o número de usuários em 2011. Esta queda se deve ao fato de que até o ano de 2010 havia uma bolsista do projeto Biblioteca de Referência do NEAB/UDESC que fazia a divulgação de obras recém-adquiridas por meio de e-mail aos usuários já cadastrados e em redes sociais. A partir do ano de 2011, a bolsista foi transferida para o setor administrativo do NEAB, o que despendia muito tempo de trabalho, acarretando na diminuição da divulgação dos materiais. Esta atividade, somada a participação de bolsistas da Biblioteca em eventos, grupos de estudos e atividades acadêmicas fazia com que os mesmos deixassem a gestão do acervo em segundo plano (MATTOS, 2008, p. 245). Outro importante fator é que muitos dos bolsistas da Biblioteca pertenciam a cursos completamente fora da área que se fazia necessários o conhecimento técnico básico adquiridos em um curso de Biblioteconomia. Além disso, é importante a presença de um profissional bibliotecário para coordenar as tarefas a serem executadas pelos bolsistas. Isto pode ocorrer pela contratação do mesmo ou pela colaboração de professores de Biblioteconomia do Centro de Ciências Humanas e da Educação (FAED) da UDESC.

Mesmo com o elevado número de empréstimos realizados no período de estudo, verificou-se que o método de controle de empréstimos e devolução até então utilizado (fichas impressas) não apresentava eficiência, agilidade e o controle preciso do acervo. Para que o bolsista vinculado à Biblioteca pudesse realizar um empréstimo ele teria que primeiro verificar se o usuário já era cadastrado. Caso não fosse, o usuário deveria preencher uma ficha de cadastro com seus dados. Após o cadastramento, o bolsista verificava se a obra desejada encontrava-se no acervo. Se não encontrada, verificaria nas fichas de empréstimos ativos e em atraso. Este procedimento demandava muito tempo, tanto do bolsista quanto do usuário. Às vezes, a devolução do material emprestado não era realizada para o mesmo responsável pelo empréstimo, o que causava desencontro de informações quanto à devolução, ou mesmo o não preenchimento corretamente as fichas. Havia também a dificuldade no controle do tempo correto de empréstimo, onde por vezes o usuário permanecia por tempo indevido sem fazer a renovação. A grande dificuldade no controle correto do empréstimo do acervo acarretou na perda de algumas obras.

Como este método de controle de empréstimos apresentava falhas, realizou-se a criação de planilhas eletrônicas em fevereiro de 2013, incluindo todos os dados das fichas impressas, com o intuito de agilizar a inclusão e a pesquisa de dados de usuários, obras em atraso ou em circulação, uma vez que as mesmas possuem recursos que facilitam a busca das informações. Contudo, a utilização destas planilhas é provisória, pois foi implantado o sistema *Personal Home Library* – PHL 8.2. Este sistema foi especialmente desenvolvido para administração de coleções e serviços de bibliotecas, centros de informações e museus (OLIVEIRA, 2009). O PHL 8.2 permite a classificação, catalogação, tombamento e indexação das obras do acervo, além do cadastramento de usuários, os quais poderão efetuar reservas, renovações e acessar os demais serviços disponibilizados pela Biblioteca. Atualmente, estão sendo incluídos dados de todas as obras do acervo da Biblioteca de Referência do NEAB/UDESC.

Além disso, foi elaborada uma norma para locação do acervo e um termo de doação de obras à Biblioteca de Referência. A norma estabelece os serviços prestados ao usuário, direitos e deveres do usuário, prazo de empréstimos e renovações. O termo de doação é referente aos materiais doados à

Biblioteca que passarão por avaliação, podendo ser aceitos, descartados ou doados à outra biblioteca, conforme as diretrizes de desenvolvimento do acervo da Biblioteca de Referência.

O maior número de empréstimos efetuados no período estudado foi realizado por alunos dos cursos de História e Pedagogia do Centro de Ciências Humanas e da Educação (FAED). Os estudantes destes cursos utilizam materiais do acervo da Biblioteca para pesquisas e estudos sobre a origem e história das populações africanas em Santa Catarina e no país, de como implementar a lei de obrigatoriedade do ensino de História e Cultura afro-brasileiras nas escolas e como formar professores para trabalhar com as questões étnico-raciais. Estas temáticas fazem parte da grade curricular dos cursos e são necessárias para a atual formação de futuros educadores e historiadores. Neste estudo verificou-se que o maior número de usuários da Biblioteca de Referência foram mulheres, e isso se deve ao fato da participação feminina na universidade já ser superior à masculina (BONINI et al., 2011), o que ocorre também nos cursos da UDESC.

A divulgação dos materiais está sendo feita por meio de mídias (facebook, twitter e programa de rádio), boletins informativos e e-mails aos usuários da Biblioteca. Contudo, é necessário que haja divulgação nos outros centros da UDESC para que mais alunos tomem conhecimento da Biblioteca e possam utilizar a temática para futuros estudos e pesquisas. Além disso, a divulgação deve ser direcionada às disciplinas curriculares e estar em consonância com os planos de ensino dos professores.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Biblioteca de Referência do NEAB/UDESC está crescendo, tanto em número de materiais como de usuários. Temos firmado acordos de cooperação com as prefeituras de São José, Palhoça e Florianópolis para ampliar o número de usuários da rede pública de ensino, para que os mesmos tenham acesso às bibliografias que, muitas vezes, não se encontram no acervo das bibliotecas escolares. Visando a melhoria da Biblioteca, foram adotadas novas políticas de empréstimo e doação de materiais, está sendo implantado um novo sistema de gestão que permitirá um melhor manuseio do acervo e maior autonomia ao usuário. Entretanto, faz-se necessário que a divulgação do acervo seja feita de forma periódica e abrangente em diversos meios, fortalecendo a memória e histórias dos afrodescendentes, em especial, em Santa Catarina. Desde a sua criação, a Biblioteca tem contribuído, por meio de suas fontes, para uma maior visibilidade da história e cultura dos afrodescendentes, bem como ao NEAB/UDESC. Atualmente, o NEAB/UDESC envia publicações da Coleção África Brasil e da Série Estudos Africanos e da Diáspora, Série Educação e Multiculturalismo e Série Estudos Indígenas para as bibliotecas da rede pública de ensino e NEAB's de outros estados, com o objetivo de tornar visível a diversidade cultural do estado e do país. Ao longo dos cinco anos avaliados, podemos observar o crescente auxílio que o projeto Biblioteca de Referência tem proporcionado aos interessados na temática. Várias ações foram desenvolvidas dentro e fora da UDESC, desde a divulgação feita em mídias sociais, oficinas temáticas e a formação voltada para professores. A manutenção de bolsistas de Biblioteconomia com atividades predominantemente direcionadas à gestão, divulgação e manutenção do acervo da Biblioteca, tem agregado valor e habilidade ao desenvolvimento deste projeto de extensão, mas enfatizamos que sem orientação adequada de um profissional bibliotecário, a gestão de qualquer biblioteca torna-se mais difícil.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Pedro Giovâni da Silva pela colaboração e ao MEC/PROEXT pela concessão da bolsa de estudos à segunda autora.

REFERÊNCIAS

BONINI, P.; MENEZES, E. C. O.; PAULA, G. C. de. Participação feminina na universidade, na produção e no rendimento médio da Grande Florianópolis. In: ENCONTRO DE EXTENSÃO DA UDESC, 6, 2011, Joinville. *Anais...* Joinville: UDESC, 2011.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. *Orientações e ações para a Educação das relações étnico-raciais*. Brasília: SECAD, 2006. 262 p.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. *Plano Nacional de Implementação das Diretrizes Curriculares para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana*. Brasília: SECAD, 2009. 102 p.

BUENO, E. A. História e construção narrativa no documentário “Através do Samba” (2011). In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE HISTÓRIA DO TEMPO PRESENTE, 1, Florianópolis. *Anais...* Florianópolis: UDESC; ANPUH-SC; PPGH, 2011.

CARDOSO, P. de J. F. Os desafios da luta antirracista no Brasil. *Revista de Educação Pública*, v. 21, n. 46, p. 319-330, 2012.

CARDOSO, P. de J. F. *Negros em Desterro: experiências de populações de origem africana em Florianópolis na segunda metade do século XIX*. Itajaí: UDESC; Casa Aberta, 2008. 394 p.

CARDOSO, P. de J. F.; LIMA, G. dos S. Disseminando a igualdade: um balanço da Biblioteca de Referência sobre Diversidade Cultural - BRDC/NEAB/UDESC (2009/2010) *Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina*, v. 17, n. 1, p. 105-117, 2012.

CARDOSO, P. de J. F.; SALVADOR, A. F.; SILVA, C. E. da. Diversidade visível: relato das ações do projeto centro de memória e história das populações de origem africana em Santa Catarina em 2012. In: ENCONTRO DE EXTENSÃO DA UDESC, 8, 2012, Lages. *Anais...* Florianópolis: UDESC, 2012.

HARO, L. P. de; FREITAS, P. C.; CARDOSO, P. de J. F. Diversidade etnicorracial na educação: experiências com professores e alunos de escolas públicas em Santa Catarina. In: ENCONTRO DE EXTENSÃO DA UDESC, 8, 2012, Lages. *Anais...* Florianópolis: UDESC, 2012.

JAROSKEVICZ, E. M. I. *Relações étnico-raciais, história, cultura africana e afro-brasileira na educação pública: da legalidade à realidade*. Curitiba: Secretaria da Educação do Paraná. 22 p. Disponível em: <http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/producoes_pde/artigo_elvira_maria_isabel_jaroskevicz.pdf>. Acesso em: 01 mai. 2013.

LIMA, A. P. B.; SANTOS, A. V. A lei federal 10 639/03 e o combate ao racismo: ação docente e promoção de justiça e igualdade na escola. *Cadernos de Pesquisa: Pensamento Educacional*, v. 4, p. 265-280, 2009.

LIMA, G. dos S.; CARDOSO, P. de J. F. Biblioteca de referência NEAB-UDESC: disseminando a história e memória dos afrodescendentes em Santa Catarina. *Extensio: Revista Eletrônica de Extensão*, v. 9, n. 13, p. 8-20, 2012.

MATTOS, M. de C. do C. M. Biblioteca de Referência do NEAB: Preservando a história e memória dos afrodescendentes em Santa Catarina e no Brasil. *Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina*, v. 13, n. 1, p. 239-250, 2008.

MATTOS, M. de C. M.; DAVOK, D. F.; OHIRA, M. L. B. Gestão documental dos núcleos e laboratórios da UDESC: relato de estágio no Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros (NEAB). *Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina*, v. 14, n. 1, p. 150-168, 2009.

MIRANDA, A. C. C. de. Formação e desenvolvimento de coleções em bibliotecas especializadas. *Informação & Sociedade: Estudos*, v. 17, n. 1, p. 87-94, 2007.

NEVES, P. S. da C. Luta anti-racista: entre reconhecimento e redistribuição. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v. 20, n. 59, p. 81-96, 2005.

OLIVEIRA, E. M. S. de. *Manual do PHL 8.2*. Gurupi: InfoArte, 2009. 218 p.

PAULA, B. X. A Lei Federal 10.639/2003 e a implementação de políticas públicas e ações afirmativas para negros e afro-descendentes. In: Encontro Nacional dos Pesquisadores do Ensino de História, 9, 2011, Florianópolis/SC. *Anais Eletrônicos do IX Encontro Nacional dos Pesquisadores do Ensino de História (ENPEH): América Latina em perspectiva: culturas, memórias e saberes*. Florianópolis: Associação Brasileira de Pesquisa em Ensino de História- ABEH; Universidade Federal de Santa Catarina, v. 1. p. 1-19, 2011.

RANGANATHAN, S. R. *As cinco leis da Biblioteconomia*. Brasília: Briquet de Lemos, 2009. 336 p.

SANTOS, A. V. A Lei Federal n. 10 639/03 e seus impactos na escola: mais uma lei que “não pegou”? In: SCHLESENER, A. H. (Org.). *Política e Educação: perspectivas e desafios*. 1. ed. Curitiba: UTP, v. 4, p. 181-194, 2007.

SILVA, A. S. da; LUCAS, E. R. de O. O Memorial Antonieta de Barros como veículo de disseminação e produção da Informação. *Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina*, v. 11, n. 1, p. 83-96, 2006.

SPONCHIADO, J. I.; SILVA, V. B. M. (Org.). *Contribuições para a Educação das Relações Étnico-Raciais*. 1. ed. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 2008. 118 p.

REFERENCE LIBRARY OF NÚCLEO DE ESTUDOS AFRO-BRASILEIROS FROM UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA: EVALUATION OF LOANS BETWEEN 2008-2013

Abstract: *This work is the result of efforts to qualify the extension activity developed in the Reference Library on Cultural Diversity Project, linked to Antonieta de Barros Memorial Program of the Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros at the Universidade do Estado de Santa Catarina (NEAB/UDESC). The Reference Library was created in order to give informational support to researchers and community members interested in the theme, and it allows access to a specialized bibliography on African, Indigenous and Diaspora studies. In our study we attempted to evaluate the lending service developed by the project.*

Keywords: *Library. Diversity. Negroes. Indians. Santa Catarina.*

Paulino de Jesus Francisco Cardoso

Prof. Dr. do Departamento da História da Universidade do Estado de Santa Catarina. Coordenador do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros, Universidade do Estado de Santa Catarina, Av. Madre Benvenuta, 2007, Itacorubi, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil. Tel: (48) 3321 8525.

E-mail: paulino.cardoso@gmail.com

Franciéle Carneiro Garcês

Graduanda em Biblioteconomia - Gestão da Informação, Bolsista de extensão do Projeto Biblioteca de Referência do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros, Universidade do Estado de Santa Catarina, Av. Madre Benvenuta, 2007, Itacorubi, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil. Tel: (48) 3321 8525.

E-mail: francigarces@yahoo.com.br

Graziela dos Santos Lima

Bacharela em Biblioteconomia – Gestão da Informação, Voluntária do Projeto Biblioteca de Referência do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros, Universidade do Estado de Santa Catarina, Av. Madre Benvenuta, 2007, Itacorubi, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil. Tel: (48) 3321 8525.

E-mail: graziela.dsl@gmail.com

Recebido em: 19-09-2013

Aceito em: 19-03-2014